

# Mobilização para o Dia Internacional da Mulher



## Temas Propostos:

- Poder para as Mulheres— Pare a violência de gênero e exigimos uma forte convenção da OIT
- Pare a “cultura machista” nos locais de trabalho e comunidades

## Fatos e figuras

- Uma em cada três mulheres em todo o mundo, com mais de 15 anos, sofreu violência sexual ou física em suas casas, comunidades ou no local de trabalho.
- 200 milhões de mulheres e meninas em 30 países sofreram mutilação genital feminina.
- Mulheres e meninas são 71% de todas as vítimas de tráfico humano no mundo..

Embora o movimento #MeToo (eu também), que foi iniciado em outubro de 2017 nos Estados Unidos, tenha aumentado a conscientização pública sobre o assédio sexual e a violência contra as mulheres, o movimento pelo fim da violência de gênero tem sido uma longa campanha do movimento de mulheres, organizações internacionais e sindicatos globais, incluindo a ICM.

Desde a adoção do Plano Estratégico da ICM 2018-2021, suas afiliadas lideradas por mulheres líderes sindicais em todo o mundo estão organizando, mobilizando e fazendo campanhas para acabar com todas as formas de violência de gênero. A campanha para acabar com a violência de gênero está intrinsecamente ligada à campanha pela igualdade de gênero. Somente quando o trabalho das mulheres e as contribuições políticas, econômicas e sociais forem igualmente valorizadas e respeitadas, a violência de gênero pode ser totalmente eliminada.

Nos setores dominados por homens da ICM, estes têm um papel importante no apoio à luta para acabar com o assédio sexual, a discriminação e a violência contra as mulheres. Eles podem parar a “cultura machista” e construir um ambiente de trabalho e comunidade iguais.

Este ano, a ICM liderada pelo Comité Internacional da Mulher irá fazer campanha ativamente para a adoção de uma convenção da OIT acompanhada de uma Recomendação sobre “**Violência e Assédio contra Mulheres e Homens no Mundo do Trabalho**”, com uma forte ênfase sobre a dimensão de gênero da violência.

Para o Dia Internacional da Mulher de 2019, a ICM está chamando seus afiliados para continuar a campanha para acabar com a violência baseada em gênero, organizando ações e atividades mostrando em seus locais de trabalho e comunidades o poder das mulheres para acabar com a violência de gênero. Também demandando que os homens parem a “cultura machista” para acabar com a violência de gênero.

## Participe da campanha fazendo o seguinte:

1. Organize um evento no local de trabalho, comunidade ou sindicato para aumentar a conscientização sobre assédio sexual e violência sexual contra mulheres; a campanha para acabar com a violência de gênero; e parar a “cultura machista” no local de trabalho
2. Destaque **#HerStories** as histórias de mulheres que sofreram assédio sexual e violência e como elas reagiram. Envie estas histórias para a ICM para postar em sua página na internet e mídias sociais no Dia Internacional da Mulher. Essas histórias podem ser por escrito com uma foto ou vídeos curtos.
3. Tire uma foto com o pôster em anexo e poste via mídia social, incluindo a página do facebook do BWI@Work: <https://www.facebook.com/pg/BWI.work> com **#MyStory** (minha história) **#MyCampaign** (minha campanha) **#EndGenderBasedViolence** (Pare a violência de gênero)
4. Use no seu Facebook, no mês de março, a moldura da campanha da ICM **#MyStory** (minha história) **#MyCampaign** (minha campanha) para acabar com a violência de gênero e para destacar o Dia Internacional da Mulher.
5. Reúna-se com representantes do governo para que apoiem uma forte convenção da OIT, acompanhada de uma recomendação sobre “**Violência e Assédio contra Mulheres e Homens no Mundo do Trabalho**”.

